

# Programa de Governo da Coligação Coragem para Mudar Rio Claro

Candidato: **João Teixeira Junior**

Vice: **Marco Antonio Milli Bellagamba**

## GOVERNANÇA

### 1. A cidade em Rede

A centralidade das informações e a necessária informatização dos processos e atendimentos oferecidos pelas diversas secretarias serão prioridade de governo, pois só assim será possível equacionar demandas e recursos e, mais ainda, acompanhar a evolução dos atendimentos dados ao cidadão, integrando, otimizando e direcionando as prioridades orçamentárias. Tal processo impõe repensar de forma objetiva e centralizada o fluxo de informações das diversas secretarias, criando uma Rede Integrada a partir de um Cadastro Único do Cidadão.

A construção desta Rede de Informações permitirá que as Secretarias “conversem” entre si de forma ágil e eficaz, não só priorizando, como estabelecendo uma ordem de atendimento a partir da origem das demandas. Tal processo, não só permitirá o uso mais eficiente dos recursos público, bem como otimizará a atuação das equipes de rua no atendimento ao cidadão. O cidadão, por outro lado, mediante cadastro e senha no sistema poderá acompanhar de casa a ordem dos atendimentos e poderá, quando atendido, retornar ao sistema atribuindo uma “nota” ao serviço prestado, permitindo assim ao gestor público identificar em tempo real a qualidade dos serviços e aos dirigentes municipais interlocução com o cidadão para identificar possíveis falhas no atendimento oferecido.

### 2. A Inteligência a Serviço da Cidade

Centrada na economicidade oferecida pelas tecnologias da informação, uma Cidade Inteligente se esforça por promover a melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos, investindo em:

- Requalificação dos serviços e valorização dos servidores públicos;
- Monitoramento da sustentabilidade do crescimento urbano;
- Ampliação das oportunidades de emprego e renda por meio do fomento público ao desenvolvimento econômico local, integrando as ações regionais;
- Acesso à informação e ao conhecimento para a melhoria da Educação, tanto na formação instrumental, bem como na formação ética para a cidadania;
- No uso da tecnologia para melhorar o atendimento à saúde, não só no tratamento de enfermidades, bem como na distribuição de medicamentos da rede pública;
- Requalificação da vida em comunidade como diferencial na formação ética do cidadão;
- Acesso à cultura e ao esporte como formas de aperfeiçoar o convívio entre os cidadãos;
- Na expansão da consciência e da responsabilidade social de cada um de seus moradores para com os próximos e os próprios municipais.

### 3. Governo Único, Cidadão Único

Construir uma **Visão Única do Cidadão**, propõe-se, de fato, a construção uma via de mão dupla. Ao integrar os serviços disponíveis paulatinamente, levando em consideração o perfil socioeconômico e o local de moradia do cidadão, oferecendo a ele oportunidade de usar o mesmo ambiente tecnológico para consultar todos os serviços públicos e suas demandas, construindo-se também uma **Visão Única de Governo**, ao tornar transparente as repartições públicas e os serviços por meio de portais que orientem e conduzam o cidadão a buscar ele mesmo os serviços de que necessita. Tal prática deve ser atingida por meio de:

- **Foco no Cidadão** - utilizar a tecnologia para reduzir os esforços atualmente despendidos com processos burocráticos, redirecionando os recursos financeiros e humanos para atendimento às necessidades do cidadão;
- **Pró-atividade** - permitir ao cidadão, por meio da tecnologia, auxiliar na fiscalização da prestação de serviços ao lhe oferecer a possibilidade de identificar problemas e participar de forma criativa na busca de soluções;
- **Serviço Integral** - organizar os serviços públicos de acordo com as fases da vida do cidadão, suas necessidades socioeconômicas, seu local de moradia e suas condições pessoais.

### 4. Governo Transparente

O governo deve disponibilizar estrutura de dados aberta, proporcionando espaços para o desenvolvimento de propostas inovadoras e apoio ao cidadão que deseja participar pró-ativamente nas diferentes fases das políticas municipais (identificação das demandas, estabelecimento das prioridades, elaboração de projetos, execução e monitoramento das ações e avaliação dos resultados obtidos).

O conceito de transparência inclui ampliar a participação do cidadão na construção do espaço público, de forma a participar ativamente da construção das agendas do governo, estabelecendo prioridades e agregando valor social e legitimidade às políticas municipais por meio de:

- **Plataforma aberta de dados** - com disponibilização de um ambiente tecnológico que facilite a compreensão e o uso da informação pública;
- **Ressignificação do Orçamento Público** - como espaço aberto de discussão da receita e despesa governamental, com prioridade no uso dos recursos públicos;
- **Incorporação da participação do cidadão** - na modelagem dos negócios públicos.

### 5. Gestão Única

O uso da tecnologia em rede deve garantir ao governo um comando único de todas as ações, evitando soluções fragmentadas e pontuais. Mais que isso, deve permitir construir soluções apropriadas para os problemas vivenciados em cada localidade do Município, levando em consideração as particularidades, as características e as vocações de cada bairro ou região para empreender mudanças significativas na vida da comunidade ao permitir:

- Comando centralizado e integrado do governo;
- Ações planejadas para atender a cada localidade de acordo com suas especificidades;
- Controle dos resultados para garantir o impacto desejável na mudança empreendida.

### 6. Redução de Secretarias

Como parte resultante da centralidade das informações, o total de Secretarias Municipais deverão ser reduzidas consideravelmente, tanto pela possibilidade de integração dos serviços prestados

como pela necessidade de redução dos encargos municipais e o necessário encolhimento dos gastos públicos. A medida que o serviço for sendo integrado, serão revistas as Secretarias necessárias e a transformação de outras em diretorias, aglutinando serviços e agilizando a centralidade operacional da máquina pública.

## CARTÃO CIDADANIA

Com a implantação do Cartão Cidadania, os moradores terão o Cadastro Único do Cidadão, que representa o conjunto de dados que identifica cada uma das pessoas que são domiciliadas no município. Neste cartão constarão o nome do munícipe, data de nascimento, código de identificação do cidadão, filiação materna e número do Cartão Nacional de Saúde.

A partir da sua efetivação, será possível:

- Emissão do Cartão Saúde Nacional, no atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e com ele o acesso a todos os serviços disponíveis na Rede Municipal de Saúde;
- Cadastro e solicitação de transporte gratuito (para a terceira idade e transporte escolar), respeitando os períodos de solicitação;
- Cadastro e solicitação de inscrição nos Centros de Educação Infantil (CEI's), para creche, pré-escola e escolas da Rede Municipal de Ensino;
- Cadastro-inclusão de pessoas com deficiência;
- Cadastro nos programas de habitação e demais programas municipais;
- Organizar e apresentar relatórios de todos os serviços utilizados pelo munícipe junto aos programas municipais de atendimento ao cidadão.

## PORTAL CIDADE DIGITAL

Com enfoque no atendimento ao cidadão, o portal **Cidade Digital** disponibilizará facilidades aos moradores por meio de acesso via Internet, além de ofertar serviços de atendimento na forma de governo eletrônico (**e-Gov**), onde os serviços deverão ser implantados à medida que a Rede Municipal de Informações for sendo implantada. Dentre os serviços, destacamos:

### Cadastro Técnico Municipal

Para maior eficiência nas ações do **e-Gov**, uma das peças-chave da Cidade Digital é o Cadastro Técnico Municipal. Nele estarão correlacionados todos os dados dos munícipes, compilados a partir de dados originários de diferentes bancos de dados pertencentes às secretarias municipais, que até então estavam dispersos e sem valor de uso racional. A partir desse cadastro, os dados se transformam em importantes informações unificadas e que formam a base estrutural de todos os serviços on-line desenvolvidos e em desenvolvimento, sempre com o objetivo de favorecer o cotidiano dos cidadãos e promover a inclusão infossocial. Mais que isso, o **e-Gov** fomenta dados requeridos no atendimento público, nas unidades físicas de atendimento e é alimentado por elas. Entre as possibilidades deste serviço, destacamos:

#### a. Educação

- Consulta a dados que fazem parte do dia a dia do estudante – incluindo o boletim com as notas e as faltas bimestrais, semestrais e anuais;
- Carga horária de cada disciplina e de cada ano letivo;
- Médias e percentuais de frequência semestrais e anuais;

- Comparativos de rendimento por disciplina, ano de estudo e em relação à escola e as demais escolas da rede Municipal de Ensino;
- Inscrição para creches;
- Listagem das escolas do município;
- Inscrição para o serviço de transporte escolar;
- Acesso à lista de espera dos Centros de Educação Infantil (quando houver);
- Relatório de investimentos em educação da Prefeitura Municipal.

#### **b. Saúde**

- Visualizar e agendar consultas nas unidades de atendimento da Rede Municipal de Saúde;
- Consultar e imprimir resultados de exames clínicos;
- Consultar a listagem dos medicamentos disponíveis em cada farmácia municipal;
- Verificar o calendário de vacinas, sendo que o paciente ou responsável legal da criança poderá obter mais informações e agendar pela internet a aplicação da vacina e saber se a carteira de imunização está em dia;
- Unificação das agendas de atendimento de todas as unidades de Saúde, permitindo agilizar o atendimento ao morador na especialidade de interesse;
- Comunicar via serviço de mensagem, com 72 horas de antecedência, data e hora de consultas agendadas;
- Confirmação pelo interessado na consulta do seu comparecimento, permitindo que o sistema de saúde reagende outra pessoa caso haja desistência, agilizando assim os serviços de atendimento;
- Acompanhar o andamento da fila de espera para cirurgias e procedimentos eletivos;
- Consulta a lista das unidades de Saúde da Rede Municipal com suas devidas especialidades;
- Relatório de investimentos em Saúde da Prefeitura Municipal.

#### **c. Assistência Social**

- Organizar os atendimentos com base digital no atendimento ao cidadão em condição de precariedade, consolidando a política social dentro da realidade municipal;
- Acesso aos dados do usuário dos serviços sociais, elencando todos os serviços que o cidadão utiliza no município (respeitando as regras de confidencialidade);
- Agilidade ao atendimento do cidadão, independentemente da unidade social que procure na cidade;
- Troca de informações entre as áreas de proteção social básica, de média e alta complexidade, permitindo assim o acompanhamento da evolução dos casos atendidos pelo Serviço Social.

#### **d. Portal do Empreendedor**

- Permitir ao cidadão empreendedor iniciar e acompanhar on-line a abertura e início das atividades empresariais;
- Solicitar alterações cadastrais;
- Encerramento da inscrição municipal de empresas ou de profissionais autônomos – com utilização de senha – poupando tempo e dinheiro, uma vez que não será mais necessário se deslocar até o atendimento presencial;
- Consulta de viabilidade para estabelecimento de empresas;
- Nota eletrônica de Serviços do Município;
- Consulta aos programas de Incentivo Fiscais oferecidos pelo Município.

#### **e. Portal do Servidor**

- Consultar os comunicados oficiais e portarias baixadas pelo Executivo;

- Solicitar atendimento ao departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Obter formulários e documentos relacionados ao trabalho do poder executivo;
- Emitir o holerite, consultar e agendar período de férias (dentro das regras vigentes);
- Consultar a lista de ramais;
- Conferir a agenda de eventos da prefeitura;
- Saber mais sobre os aniversariantes do mês.

#### **f. Serviços Administrativos**

- Consulta de Informações Mobiliárias;
- Consulta ao Recadastramento Imobiliário;
- Emissão de segunda via de boletos de IPTU;
- Acesso aos formulários ISS;
- Consultas de multas;
- Consulta à legislação do Município;
- Consulta ao Diário Oficial do Município;
- Consulta às vagas do PAT;
- Consulta a Programação da Coleta Seletiva bairro-a-bairro.

## **EXECUTIVO? PRESENTE.**

### **1. Avisa que eu vou**

Uma ou duas vezes por semana, o prefeito irá visitar hospitais, unidades de saúde, escolas, creches, Centros de Referência de Assistência Social, CRAS, Centros de Referência Especializados da Assistência Social, CREA, serviços de atendimento à população e as obras em andamento. São visitas-surpresa e os coordenadores dos equipamentos só serão avisados quando o prefeito já estiver a caminho do local. O chefe do executivo vai checar *in loco* como estão os serviços, aulas e atendimentos. De lá mesmo, percebendo os problemas, vai organizar as possíveis soluções junto às equipes.

### **2. Prefeitura no Bairro**

Reestruturar os serviços públicos para estar mais próximos ao cidadão e na rua onde ele vive. Para suprir essa demanda, montaremos equipes móveis que percorrerão os bairros da cidade levando serviços essenciais à população. Serão estruturas enxutas e dinâmicas, cuja tarefa será identificar as prioridades e encaminhar suas soluções. Para que essas equipes funcionem, serão necessárias mudanças nas Secretarias Municipais, principalmente naquelas que compõem a linha de frente dessas equipes que deverão trabalhar em conjunto e ao mesmo tempo:

- **Asfalto e melhorias urbanas**  
Equipes da Secretaria de Obras ficarão responsáveis por identificar problemas no asfalto e nas estruturas das vias públicas a fim de determinar seu reparo. Caberá a essa equipe, também, identificar problemas como o acúmulo de lixo em terrenos baldios e áreas públicas para, não só remover o lixo, mas, principalmente, encontrar mecanismos para coibir o seu acúmulo.
- **Zoonoses**  
Ao mesmo tempo, uma equipe da Zoonoses percorrerá o bairro para identificar problemas de saúde pública, principalmente a existência de animais domésticos e o estado de saúde destes, se são castrados ou não, orientando seus proprietários a fazerem a castração junto a equipe que deverá estar a postos no bairro, bem como levar os animais doentes para consulta com a equipe de veterinários.
- **Saúde Pública**  
Outra frente ligada a Fundação Municipal de Saúde também deverá percorrer os bairros com

o objetivo de identificar problemas de saúde existentes, orientando seus moradores no combate a doenças transmissíveis, como a Dengue e a Zica, buscando identificar também quais serviços essenciais são apontados pelos moradores como os mais urgentes e necessários.

- **Segurança Pública**

É preciso instrumentar a Guarda Municipal para dar suporte às demais polícias no que diz respeito a rondas e a manutenção dos chamados da população para os problemas mais comuns que acontecem nos bairros. Aproximar a Guarda Civil da população é o primeiro passo para contar com a participação da própria população na fiscalização e denúncia das contravenções. Para isso serão necessárias novas e melhores viaturas, novos e melhores sistemas de comunicação e novos canais para que a população possa participar ativamente dos processos de denúncia de irregularidades. Mas isso só se confirmará se a própria Guarda Civil estiver mais presente no cotidiano dos bairros.

- **Fiscalização**

A participação da fiscalização da Sepladema nessas equipes também será fundamental, desde que essas equipes estejam equipadas para atuarem nos bairros. Caberá a essas equipes fiscalizar terrenos baldios, o descarte irregular de lixo, além de identificar irregularidades que dizem respeito ao Plano Diretor. Não basta ter leis, é preciso colocar essas leis em prática e fazer com que a população se sinta respaldada em seus direitos. Todos pagam impostos e querem ver esses impostos voltarem para os bairros em forma de melhorias.

- **Atende Fácil**

Com a Internet, é possível que uma equipe do Atende Fácil, hoje apenas atuando no centro da cidade, possa ser deslocada para os bairros e oferecer seus serviços em locais de fácil acesso para a população, fazendo com que se possa assegurar rapidez e eficiência em documentos e certidões oferecidas pela prefeitura, bem como regularizar situação cadastral dos moradores.

### 3. Escola Municipal de Gestão da Cidadania

O cotidiano dos serviços públicos é complexo. Existem inúmeras dificuldades para que a qualidade seja alcançada. Muitas vezes, falta ao servidor formação, supervisão e debate sobre casos que parecem impossíveis de ter solução, mas que podem ser resolvidos. A **Escola Municipal de Gestão da Cidadania** é voltada para trabalhadores da assistência social, saúde, trabalho e renda, sempre com foco na melhoria da qualidade do atendimento, partindo do pressuposto de que o trabalho social sempre terá limites e que eles podem ser superados. Uma escola que a partir das vivências diárias e das práticas sociais organiza saídas para os problemas e cria as soluções possíveis.

## Propostas por Áreas

(Sugestões a serem implantada conforme prioridades identificadas após o início da gestão e mediante disponibilidade de recursos.)

### SAÚDE

#### 1. Cartão Gestante

O Cartão Gestante é um projeto voltado para gestantes com gravidez de risco, mães de filhos que exigem todo seu tempo para cuidados especiais, mulheres em tratamento contra o câncer e mulheres que tenham alguma doença crônica que precisem de muita atenção. Com o Cartão, elas terão atendimento preferencial pela sua situação social e de saúde.

## 2. Carreira Médica Municipal

Um dos mais graves problemas da saúde pública no Brasil é que a carreira de médico em unidades de saúde não é atraente. Não oferece futuro. A ideia central é a prefeitura criar, via Projeto de Lei, a Carreira Médica Municipal (40 horas). No primeiro posto de trabalho, ficariam no mínimo cinco anos, e sua promoção seria por mérito, antiguidade e abertura de vagas em novas frentes. Os médicos, ano a ano, avançariam na carreira a partir da avaliação dos usuários, participação na gestão municipal de saúde e inovações no tratamento.

## 3. Espaço de Saúde do Homem

A taxa de mortalidade dos homens é maior que a das mulheres, e a expectativa de vida é menor. O homem cuida pouco de sua saúde. Além disso, existem poucos profissionais nas Unidades de Saúde que trabalham com a saúde masculina. Os homens acabam procurando o serviço apenas quando estão já de fato doentes. A prefeitura deve organizar Espaços de Saúde do Homem, ESH, com a presença de médicos do sexo masculino que tenham treinamento específico para lidar com o homem e seu aparente “descaso” com a saúde. Os ESH vão organizar campanhas preventivas, palestras em locais que concentram trabalhadores masculinos, quebrar preconceitos e paradigmas, sobretudo sobre o exame de próstata, e estimular pelo menos uma consulta anual em um clínico. O Brasil avançou muito na saúde das mulheres. Agora precisa garantir a saúde dos homens.

## 4. Mães de Rio Claro

As taxas de mortalidade materno-infantil ainda são altas. Esta foi uma das oito Metas do Milênio em que o Brasil menos avançou. O projeto visa:

- Assegurar no mínimo seis consultas de pré-natal;
- Assegurar que o parto, sendo normal ou agendado, seja realizado em maternidade da cidade;
- Assegurar atendimento médico para a criança que nasceu e para o pós-parto;
- Para as famílias muito pobres, garantir um pequeno enxoval para a criança;
- Garantir que a criança sempre saia da maternidade já devidamente registrada;
- Mãe e criança recebem visita de assistente social no trigésimo dia após deixarem a maternidade, para mais uma vez receberem todas as informações necessárias.

## 5. Saúde Mental

É preciso enfrentar os problemas de saúde mental como uma doença crônica, não como uma doença “diferente”. Algumas pessoas são hipertensas, outras são cardíacas, outras tem AIDS e algumas têm problemas de saúde mental. Doenças mentais podem ser controladas por remédios, acompanhamento médico e atividades laborais que fazem com que pessoas com problemas mentais tenham uma vida praticamente normal. Mas o que é preciso que funcione nas cidades:

- Os Centros de Atendimento Psicossocial (CAP's), com ambulatórios humanizados e médicos suficientes para a demanda;
- Agentes sociais que visitem pacientes que abandonam tratamento;
- Campanhas de conscientização para que os doentes não se sintam inferiorizados por terem uma doença mental;
- Não pode faltar a medicação mensal. Com isso, podemos romper com a ideia do isolamento, do preconceito e reconstruir vidas condenadas a segregação a terem hábitos e atividades normais.

## 6. Saúde da Família

Por meio de um pacto da Prefeitura com a Secretaria Estadual de Saúde e com o Ministério da Saúde, por um prazo máximo de cinco anos, o Projeto Saúde da Família, PSF, garantirá uma

equipe mínima de médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, podendo ser ampliada para a presença de assistente social e psicólogo, que serão acionados sempre que necessário na sede local do programa. Essa equipe deve contar com uma equipe de referência, caso seja necessário, formada por psiquiatra, cardiologista e dentista. Cada cidade no Brasil vive uma realidade totalmente diferente em relação à Saúde da Família. É necessário, em primeiro lugar, garantir a integração do Programa de Agentes Comunitários de Saúde da Família, PACAS, com o PSF. A prefeitura deve pactuar nos três primeiros meses de gestão o aumento progressivo do programa até que chegue a 100% de cobertura.

## **7. Remédio em Casa**

O Remédio em Casa garante, por meio de parceria com os Correios, que pacientes crônicos recebam mensalmente, em casa, sua medicação. Não há necessidade real de ir a Unidade de Saúde para pegar o remédio, apenas para a consulta. Essa estratégia garante conforto ao doente e ajuda a esvaziar os postos. Recebem o remédio em casa os pacientes com doenças crônicas como hipertensão, diabetes e cardiopatias, bem como pacientes com HIV, tuberculose e da saúde mental.

## **8. Saúde Jovem**

Jovens se preocupam menos com a saúde do que deveriam, e ainda são impacientes para ir a um Centro de Saúde e esperar pelo atendimento, que pode demorar horas. O Saúde Jovem em Movimento consiste em vans com dois médicos, dois enfermeiros e quatro agentes de saúde que circulam pela cidade, sobretudo em áreas mais pobres, para atender jovens e fazer exames importantes principalmente voltados para as Doenças Sexualmente Transmissíveis, DSTs. O atendimento ocorre preferencialmente em colégios de ensino médio e com alunos com mais de 16 anos. O programa tem como foco promover cuidados com a saúde e tratar problemas que tenham sido detectados na visita.

# **SEGURANÇA CIDADÃ**

## **1. O Comandante sou Eu**

Reestruturar a Guarda Civil Municipal (GCM) de modo a subordiná-la diretamente ao Executivo e ao seu sucessor imediato com o objetivo de proporcionar maior autonomia ao comando da GCM e promover o crescimento da carreira de oficial dentro da corporação por meio de cursos preparatórios para o exercício de cargos de comando, além de equipar a GCM para permitir a ampliação dos serviços prestados à população no patrulhamento dos bairros e na defesa dos próprios municipais, com medidas focadas para:

### **a. Implementar medidas para a redução de crimes violentos**

Identificar, mapear e analisar quais os crimes violentos que ocorrem no município, suas causas e estabelecer uma estratégia de integração de trabalho interinstitucional de análise e planejamento operacional entre as Secretarias Municipais, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal, Ministério Público e lideranças comunitárias (ONG's, CONSEG's, etc.)

### **b. Implementar políticas públicas voltadas para a juventude**

Identificar e mapear áreas onde se concentram jovens em situação de risco no município, articulando transversalmente as estruturas municipais para incorporarem projetos voltados para o jovem (oficinas, cursos, atividades esportivas, Programas "Agentes da Cidadania", Programa "Jovens Construindo a Cidadania", PROERD, entre outros).

### **c. Combater a violência contra a mulher e o idoso**

Criar estratégias para coleta de dados e informações sobre registros de violência contra a mulher e o idoso, estabelecendo parcerias com hospitais públicos e criando sistema único de



registro e acompanhamento desses casos. Criar ou implementar, mediante parcerias, Redes de Apoio à Mulher e ao Idoso. Incentivar, por meio de campanhas de esclarecimento e conscientização, a notificação dos crimes cometidos contra mulheres e idosos.

**d. Promover adequações no currículo escolar**

Além da criação e estruturação de escolas municipais com período integral (para ocupar de forma saudável o tempo das crianças e adolescentes) é muito interessante a inclusão de matérias transversais, nos assuntos de Moral e Civismo, Estudos dos Problemas Brasileiros, Organização Social e Política do Brasil, no currículo das escolas municipais.

**e. Promover projetos para redução da violência nas escolas**

Realizar projetos de “conscientização para a paz”, abordando temas como “direitos humanos”, “direitos da criança e do adolescente”, “resolução pacífica de conflitos”, “preconceito e intolerância”. Implementar a criação de Grêmios estudantis nas escolas. Incentivar a participação ativa dos pais e familiares, promovendo eventos e atividades de integração entre os alunos e suas famílias.

**f. Buscar apoio e o envolvimento de entidades religiosas**

Buscar maior participação e apoio das Igrejas e outras Organizações Religiosas visando a realização / coordenação de Projetos Sociais que atendam jovens, idosos e outros grupos mais vulneráveis, priorizando em conjunto com a prefeitura, as Polícias e as Guardas Municipais, as regiões ou bairros mais vulneráveis (áreas de interesse para a segurança pública).

## **2. Combate à Sensação de Insegurança e à Desinformação**

**a. Desenvolver campanhas de conscientização direcionadas para o público jovem**

Trabalhar temas como o risco do envolvimento com o crime, a “desglamorização” da violência, utilizando estratégias modernas e inovadoras como eventos, debates, shows, atividades em escolas, parques, etc. Aproximar o jovem da polícia, do guarda municipal e do bom exemplo de cidadão. Oferecer cursos e cartilhas simplificadas, com explicações sobre as leis e as consequências de ações violentas.

**b. Desenvolver campanhas e ações voltadas para o munícipe feminino**

Sensibilizar e conscientizar as mulheres a não aceitarem e/ou se valorizarem perante homens violentos e desrespeitosos. Implantar, em parceria com o Governo do Estado, a Delegacia da Mulher, que deverá funcionar 24 horas por dia, inclusive nos finais de semana.

**c. Apoiar a criação de “Núcleos de Mediação Comunitária” nos bairros e em núcleos habitacionais**

De modo a estruturá-los com apoio e participação da Polícia Militar, da comunidade e da sociedade civil organizada, por meio de trabalho voluntário, participação do terceiro setor, lideranças comunitárias, CONSEG, etc.

**d. Desenvolver cursos de formação de “Mediadores Comunitários” e facilitar a sua realização por parte de funcionários públicos e de membros da sociedade interessados**

Promover iniciativa que auxilie na resolução “não judicial” ou violenta de conflitos, privilegiando lideranças e pessoas respeitadas por sua comunidade.

**e. Estabelecer canais de integração e troca de informações entre as Secretarias**

Fortalecer um diagnóstico de situação municipal (identificação de problemas, áreas problemáticas, públicos vulneráveis, etc.) para priorização de ações dos órgãos públicos envolvidos com ações sociais e ações de segurança.

**f. Desenvolver projetos e trabalhos de “Cultura da Paz” nas escolas**

Buscar referência nos modelos semelhantes àqueles defendidos pelo Manifesto 2000, da UNESCO, aplicando-os no Município, observando as especificidades e recursos da cidade.

## **3. Gestão Pública Integrada com Foco na Prevenção**

- a. **Ampliar articulação entre Secretarias Municipais**  
Estreitar e manter canal permanente de contato e interação entre as Secretarias Municipais, articulando-as com a guarda Civil Municipal, por meio da criação de um Grupo de Gestão de Segurança Municipal (GGS).
- b. **Criação do Grupo de Gestão de Segurança Municipal (GGS) ou Conselho Municipal de Segurança Pública**  
A gestão integrada poderá ser materializada por meio do Grupo de Gestão de Segurança Municipal (que também pode ser chamado de Conselho Municipal de Segurança Pública), integrado por representantes das Secretarias Municipais, da Guarda Municipal e dos vários órgãos sediados no município (Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Estadual, Bombeiros, Ministério Público, Poder Judiciário, etc.) e representantes dos CONSEG's (lideranças comunitárias organizadas), com capacidade para discutir e identificar os problemas de segurança pública local, priorizar e "pensar juntos" ações de prevenção da violência e da insegurança, fortalecer o compartilhamento de informações estratégicas confiáveis para o uso dos setores operacionais, por meio da realização de reuniões bimestrais.
- c. **Incrementar o Sistema de Informações Criminais**  
Aprimorar a qualidade dos dados recebidos e analisados pelo Grupo de Gestão de Segurança Municipal (GGS), padronizando informações, criando estratégias para sua coleta e treinando funcionários municipais (de escolas, de hospitais, etc.) para registro e notificação dos casos de violência identificados e/ou atendidos, no âmbito municipal.
- d. **Promover a cooperação interinstitucional**  
Criar condições receptivas para participação e intercâmbio contínuo entre Secretarias, setores e órgãos relevantes para o processo de segurança pública, principalmente para identificação das estruturas (recursos) existentes em nível municipal e capacidade logística, visando proporcionar programas e ações eficazes para o combate ao crime, e às causas que favorecem as ações criminosas.
- e. **Criação de Centro de Operações Integradas (COI)**  
Criar um Centro de Operações Integradas (COI) do município, ligado ao gabinete, com objetivo de integrar representantes de todas as Secretarias municipais e, indiretamente, demais órgãos que atuam na área de Segurança Pública. O COI deverá ser constituído por representantes dos órgãos municipais que atuam com a segurança e emergências (Defesa Civil, Trânsito, Saúde, Serviços Municipais, Assistência Social etc.) para atender às demandas emergenciais do município.
- f. **Disque-denúncia**  
Adotar medidas para a criação/ampliação ou melhoria de sistemas de Disque-Denúncia, criando canal ágil, seguro e confiável de comunicação da população com a prefeitura. A canalização das informações geradas pelo Disque-Denúncia poderá ser feita para análise do Grupo de Gestão de Segurança Municipal (GGS).
- g. **Apoiar medidas de ressocialização de presos**  
Contribuir com o Estado por meio de projetos municipais de ressocialização de presos, investindo em programas para viabilizar capacitação e condições de trabalho (inclusive, buscando parcerias da iniciativa privada) e oferecendo meios e oportunidades para que o ex-interno possa conseguir recolocar-se, com dignidade, na sociedade.
- h. **Capacitar e promover ações visando a integração da Guarda Municipal de forma efetiva no sistema de Segurança Pública**  
Criar programa de formação continuada da Guarda Municipal, aumentando o seu potencial de atuação na área social e investindo na sua capacidade de colaboração e articulação com outros parceiros da área da segurança pública, priorizando seu currículo de formação / capacitação para a gestão de políticas preventivas.
- i. **Elaborar Políticas Públicas voltadas para os Adolescentes Infratores**  
Propor medidas práticas para uma estreita cooperação entre a Polícia Militar (Ronda Escolar), Guarda Municipal, Conselho Tutelar, Secretaria / Conselho Municipal da Infância e Adolescência

e CONSEG's, para elaborar políticas públicas de erradicação de problemas relacionados à crianças e adolescentes infratores.

#### **4. Segurança no Trânsito**

##### **a. Agentes de Trânsito**

Promover a contratação e a implantação de Agentes de Trânsito com o intuito de disciplinar, informar e punir os infratores das regras de trânsito na cidade, cujo objetivo primeiro será orientar motoristas e pedestres sobre as regras vigentes, contribuindo para uma política de prevenção e redução de acidentes, bem como preparando para a introdução de uma política de tolerância zero em relação às regras de trânsito.

##### **b. Implantar Política de Redução dos Radares Eletrônicos**

Substituição progressiva da política de fiscalização eletrônica por campanhas de conscientização e fiscalização educativa, com a presença de agentes de trânsito no monitoramento dos principais pontos críticos da cidade, sem poupar os motoristas infratores e reincidentes.

#### **5. Corpo de Bombeiros**

Implantar, em parceria com o Governo do estado, a segunda base de operações do Corpo de Bombeiros na Zona Sul da cidade.

## **PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

### **1. Reabilitação na Comunidade**

A presença de pessoas com deficiência por nascimento, acidente ou velhice nas comunidades é alta. Em geral, comunidades mais pobres, distantes e/ou periféricas não têm nenhuma clínica pública de reabilitação. Assim, a prefeitura deve criar equipes com fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais e fonoaudiólogos que irão às comunidades uma ou duas vezes por semana trabalhar a reabilitação e o preparo físico dessas pessoas. As equipes do Mutirão do BPC e da Saúde da Família indicarão a maior concentração de pessoas necessitando de reabilitação e com problemas causados pela ausência de tratamento.

### **2. Acessibilidade**

Implantar e assegurar ao portador de deficiência meios de locomoção pelas vias públicas e em todos os atendimentos público municipais, seja pela implantação de rampas de acesso, guias para deficientes visuais e demais facilitadores que permitam a inclusão social.

## **ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA**

### **1. Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**

O Sistema Único de Assistência Social vem sendo sucateado em todo o Brasil por causa dos atrasos do Governo Federal e da falta de continuidade do trabalho nos CRAS e CREAS. Como o Governo Federal tirou de sua pauta de urgências a consolidação do SUAS, serão priorizadas as agendas para a retomada dos serviços prestados pelo SUAS em com quatro eixos:

- Promover infraestrutura adequada dos CRAS e CREAS;
- Capacitar, supervisionar e fortalecer os trabalhadores do SUAS;
- Mapear os pontos mais vulneráveis da cidade e das famílias em maior Risco Social;

- Fortalecer as ações, como visitas domiciliares, reuniões comunitárias e cadastramento no Bolsa Família e no Benefício da Prestação Continuada (BPC).

## 2. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS

Não existe Sistema Único da Assistência Social sem trabalhadores: assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, advogados. A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB-RH), aprovada em 2007, segue abandonada e não cumprida. CRAS e CREAS funcionam sem equipe mínima e muitas vezes sem equipe multidisciplinar. É fundamental que a NOB-RH saia da prateleira, e que as prefeituras garantam condições para que os equipamentos citados e os Centros de Acolhimento de população de rua, de crianças e adolescentes e de idosos funcionem com equipes técnicas preparadas e adequadas à demanda. Três eixos orientam esta proposta:

- Fim da precarização das contratações dos trabalhadores do SUAS;
- Implantação de um Programa Municipal de Capacitação e Supervisão do SUAS;
- Determinar que nenhum CRAS, CREAS ou outros equipamentos possam funcionar sem equipe multidisciplinar.

## 3. CRAS Volante

O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), é um equipamento que a população deve procurar para conhecer e acessar seus direitos. Lá também deve ser feito o cadastramento para o Programa Bolsa Família. O equipamento deve contar com uma equipe de assistentes sociais e psicólogos, bem como de agentes sociais. Mas ainda estamos longe de ter um CRAS para cada 5 mil famílias. Dessa forma, o CRAS Volante, que pode funcionar em um ônibus ou van, pode se instalar a cada dia da semana num bairro ou na zona rural da cidade para levar o direito social a todos os habitantes. Assim, a população mais vulnerável não fica sem atenção e sem acompanhamento social da prefeitura.

## 4. CREAS Mulher

O Centro de Referência Especializado em Assistência Social, CREAS, foi criado em 2004, na nova Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Cada um deve se especializar em um tema problemático na cidade. Um dos segmentos da população mais vulnerável são as mulheres. Daí a importância da criação de um CREAS voltado especificamente para o atendimento às mulheres. O CREAS Mulher realizará campanhas de prevenção da violência familiar e comunitária, do assédio sexual no trabalho, do estupro e de todas as violências praticadas contra a mulher. Além da prevenção, o CREAS Mulher é um espaço de defesa da mulher que tenha passado por algum tipo de violência, oferecendo serviços jurídicos, tratamento médico e abrigo.

# AGRICULTURA E ZONA RURAL

## 1. Manutenção das Estradas Rurais

Manter e reformar as estradas rurais para garantir o acesso do produtor rural na comercialização de seus produtos, bem como reformar e garantir o funcionamento das pontes de acesso em todas as estradas rurais.

## 2. Incentivo à produção e comercialização

Por meio do programa Agricultura Familiar, garantir o acesso dos produtores rurais aos programas de compra e fornecimento da produção familiar na merenda das Escolas Municipais.

### **3. Agricultura Orgânica**

Desenvolver e implantar projeto para produção orgânica, objetivando desenvolver parcerias entre os produtores rurais de horti-fruti, a universidade e a prefeitura, com o objetivo de promover esse tipo de agricultura no município.

### **4. Segurança Rural**

Implantar e garantir a presença da Guarda Civil Municipal Rural, com a implantação da Patrulha Rural, com vistas a ampliar a segurança oferecida aos moradores das zonas rurais do município.

## **CULTURA, ESPORTE E LAZER**

### **1. A Praça é Sua**

Grande parte das praças nas cidades brasileiras não têm qualquer atividade de cultura, esporte, lazer e convivência comunitária. Praças vazias geram insegurança e acabam se tornando espaços propícios para a formação de gangues e atividades que impedem o desenvolvimento comunitário. As praças precisam ser vivas. O fundamental é entender que a praça é um espaço de lazer, convivência comunitária e segurança.

- As grandes praças devem ter programação diária de atividades sociais, culturais e lazer das quais a população participe.
- Praças médias podem ter atividades diárias em parceria com as escolas.
- Praças pequenas podem ter atividades-volante que chegam e chamam a população para alguma ação pontual, como feiras de adoção animais.

### **2. Atletas do Futuro**

A partir da Vila Olímpica Municipal e das aulas de Educação Física nas escolas, queremos descobrir talentos para os esportes. Para isso, é fundamental que as aulas de Educação Física não sejam apenas jogos de futebol ou atividades de lazer. A Secretaria de Educação precisa capacitar e estimular seus professores de Educação Física. Com aulas bem pensadas e diversificadas, podemos estimular crianças a serem Atletas do Amanhã em várias modalidades. O projeto, em parceria com clubes para melhorar o treinamento dos nossos futuros atletas, pode e vai mudar todo o conceito das aulas de Educação Física da cidade.

## **COMUNIDADE AFRO-DESCENDENTE**

Com um histórico presente e atuante no seio da comunidade da cidade, faz-se premente reconhecer e ampliar os espaços de manifestação das atividades desenvolvidas e mantidas pela comunidade negra, seja na preservação da memória histórica, na ampliação da participação da cultura afrodescendente nas atividades culturais do município, bem como pela ampliação de serviços voltados para a inclusão e para o combate ao racismo como prática cotidiana na ampliação do conceito de cidadania em espaços já conquistados em novos serviços voltados para esta comunidade, como:

### **1. Qualificação Profissional**

Integrar órgãos como o Posto do Atendimento ao trabalhador (PAT) com o SEST/SENAT, SESI e SESC para garantirem apoio a descendentes afros em programas de qualificação profissional no combate ao desemprego.

### **2. Programas Antirracismo**

Desenvolver programas pedagógicos voltados para promover a integração racial e promover integração racial e coibir o confronto étnico que apostam na discriminação chamada de positiva, incluindo:

- Valorização da miscigenação;
  - Promoção da autoestima de negros e mulatos.
3. **Valorização dos Espaços Simbólicos**  
Criar, desenvolver e implantar projetos culturais que resgatem espaços simbólicos da Cultura Negra na cidade e que promovam a integração de valores históricos e a integração cultural como:
- Revitalização histórica e cultural do espaço da praça de São Benedito, local que foi ponto de concentração de negros antes e depois da libertação dos escravos;
  - Promover eventos culturais que resgatem na praça de São Benedito, como feiras culturais, artesanato, música e atividades religiosas, a origem do Samba na cidade de Rio Claro, inclusive a origem do antigo cordão dos Pretos, movimento cultural que deu origem ao desfile de escolas de samba no Carnaval do Município;
  - Criar programa de eventos culturais para resgate do valor cultural da Figueira de São Benedito com o plantio do clone da árvore matriz em local que preserve a urbanização no futuro, como resgate do significado cultural e religioso da Figueira para comunidade negra;
  - 13 de maio – Resgate das tradições dessa data, marcada com grande programação festiva e cultural, com a qual concorriam caravanas de representantes de diversas cidades vizinhas.
4. **Revitalização e valorização do Patrimônio Histórico**  
Resgate e planejamento para a autogestão de espaços tradicionais da comunidade negra, como:
- Prédio do Tamoio, por ocasião da comemoração dos 70 anos da sede da agremiação;
  - Sociedade José do Patrocínio, cuja sede foi inaugurada em 1957 e dá sustentação ao clube e a agremiação da escola de samba.
5. **Arte e Cultura**  
Apoiar e buscar patrocínio para eventos que apresentem a cultura afrodescendente em seus aspectos artísticos e valores culturais, com o objetivo de:
- Qualificar agentes culturais no município para integrarem os circuitos culturais regionais e estaduais, promovendo o nome da cidade;
  - Valorização e qualificação dos espontâneos e atualmente desconexos concursos de beleza negra com o objetivo de destacar a singularidade dos jovens na autovalorização da sua imagem.

## DEFESA DOS ANIMAIS

### 1. Canil Legal

Combater os canis clandestinos e de “fundo de quintal”, tornando obrigatório o registro dos canis na prefeitura e o acompanhamento da vigilância sanitária. Não permitir que gatas e cadelas que vivam nos canis tenham crias seguidas a cada cio, e garantir que a adoção ou venda dos filhotes só ocorra depois do desmame total. Fechar todos os canis que não obedeçam a regras rígidas de sanidade e proteção animal.

### 2. Programa de Castração de Gatos e Cachorros

Estruturar um serviço móvel de castração de cachorros e gatos. É preciso conter o número de animais abandonados na cidade, sobretudo nas praças e parques, e não há caminho mais seguro que a castração. Frente à crise econômica e às necessidades no campo social, as famílias não dispõem de recursos para castrar o animal de estimação. Com o serviço da prefeitura, as famílias poderão agendar por telefone data para a castração, resultando na redução progressiva da quantidade de animais abandonados. Ao mesmo tempo, equipes de profissionais, equipados por clínicas móveis, devem visitar os bairros para realizar castrações e vacinações no local, facilitando o acesso da população a esses serviços.

### **3. Programas de Adoção**

Estimular a adoção e o cuidado responsável por parte da população para a adoção de animais domésticos previamente cuidados pelo Canil Municipal, oferecendo suporte à castração, vacinação e acompanhamento veterinário durante a vida do animal adotado.

## **DIREITOS HUMANOS**

### **1. Casa dos Direitos Humanos e da Diversidade**

Ainda há muito caminho a percorrer em relação aos direitos humanos e à garantia dos direitos das minorias no Brasil. A Casa dos Direitos Humanos cumpre três papéis:

- Levar informação sobre direitos humanos a todas as minorias identificadas na cidade;
- Ser um espaço de defesa e proteção das minorias sexuais, étnicas, religiosas, de gênero e racial, além de pessoas com deficiência;
- Garantir, por meio de campanhas e medidas socioeducativas, que todas as pessoas, independentemente de raça, cor, gênero ou preferência sexual tenha acesso às políticas municipais, priorizando o combate ao preconceito e a inclusão social.

### **2. Prevenção ao Preconceito**

O preconceito não nasce com a criança. Ele é introjetado e pode transformar pessoas em verdadeiros monstros que ignoram e desrespeitam os direitos de igualdade e direitos humanos. Não faz qualquer sentido o preconceito racial, de gênero, orientação sexual ou contra a pessoa com deficiência. Toda forma de discriminação deve ser tratada como um desrespeito profundo ao ser humano. Vamos organizar protocolos de prevenção ao racismo e à discriminação por orientação sexual e gênero, com a participação das políticas setoriais, para que todo servidor público possa ser um indutor da cultura de respeito à diversidade.

## **EDUCAÇÃO**

### **1. Ampliação do Número de Creches**

Em parceria com o Governo do Estado, vamos recuperar as quatro creches não construídas na cidade por imobilidade da administração em fazer a doação das áreas para sua construção. Com isso, geraremos vagas suficientes para reduzir drasticamente a demanda atual por vagas nas Rede Municipal.

### **2. Alunos Esquecidos**

Seis propostas que, se levadas a sério na Educação, geram resultados para que todo aluno chegue à escola e nela permaneça:

- Porta a porta – visitar a comunidade e verificar se existem crianças fora da escola;
- Fazer da escola o principal equipamento social e abrir as portas para a comunidade;
- Projeto Professores da Família para articular educação, escola e família;
- Garantir escola para crianças e adolescentes que nunca frequentaram a escola;
- Mobilizar as mães para fortalecer o vínculo entre escola e aluno;
- Implantar o uso e o ensino de Libras nas Escolas Municipais.

### **3. Eu Estudei nesta Escola**

Um dos grandes desafios na Educação Pública, sobretudo para os estudantes mais pobres, é fazer com que os alunos acreditem que a escola é a sua ponte para o futuro. O projeto Eu Estudei nesta Escola tem por objetivo levar profissionais para contarem aos estudantes do oitavo e nono ano como era estudar em sua época, em como aquele período na escola foi importante para a carreira de cada

um deles. Motivar os alunos a irem em frente e estimular que as escolas tenham uma Associação de Ex-alunos.

#### **4. Escola da Família**

Um dos maiores desafios que enfrentamos hoje na educação pública é estimular a presença da família na escola. O Escola da Família é uma “festa” mensal que reúne alunos e pais, incluindo temas culturais, esportes, gincanas e/ou lazer. O importante é unir pais, alunos e professores e abrir as portas da escola para que a comunidade participe do cotidiano e conheça os professores. Uma comissão formada por professores, pais e alunos organizará as atividades, e o almoço poderá ser coletivo no refeitório da escola.

#### **5. Todo Professor Merece Mais**

Mais atenção, melhores condições de trabalho e melhores salários. Priorizar o crescimento profissional e o reconhecimento da dedicação dos professores nas escolas da Rede Municipal será fundamental para desenvolvermos um modelo de Educação baseado em resultados. A começar pela pré-escola e pelo reconhecimento do trabalho das Monitoras de Ensino.

## **EMPREGO, TRABALHO E RENDA**

### **1. Agentes do Trabalho**

O profundo desafio nas áreas mais pobres das cidades é encontrar a população desocupada e em estado de inércia, pois construiu em seu imaginário que não tem qualquer tipo de possibilidade de mobilidade social. É necessário: encontrar, conhecer, agir e transformar. Estudantes universitários fazem a ponte com o projeto Currículo do Trabalhador, os Agentes do Trabalho atuam na busca por vagas de trabalho e frentes empreendedoras voltadas para a população desempregada. Eles atuam em periferias urbanas, fazendo a articulação entre o desempregado/desocupado e programas de escolarização, profissionalização, frentes de trabalho e trabalho formal.

### **2. Escola de Empreendedores Comunitários**

Nas comunidades pobres há uma série de microempreendimentos individuais presentes. A senhora que faz e vende bolos e doces. O senhor que é pedreiro/“faz-tudo” e conserta problemas cotidianos nas casas. A jovem que é manicure. E assim por diante. Todos trabalhando de forma intuitiva, sem técnicas para ganhar mais. A Escola de Empreendedores Comunitários surge para agregar valor ao trabalho feito por todos e criar sistemas unificados de compras, barateando insumos. Para ensinar técnicas simples de comunicação e divulgação, e para ensinar um pouco mais sobre vendas. Além disso, as Escolas podem divulgar para toda a cidade o trabalho desenvolvido por esses empreendedores que, após o curso, seriam certificados para que a população possa ter segurança em contratá-los.

### **3. Espaços Comunitários de Aprendizagem**

Um projeto totalmente costurado com os Agentes do Trabalho e com o Fundo Social de Renda, ligado a uma forte busca da população em idade de trabalhar que está desocupada e não tem formação. Não estamos falando de ensino técnico, mas sim de centros simplificados de aprendizagem. Aprendizagens rápidas que possam garantir ofícios para pessoas com mais de 40 anos totalmente desocupados e sem chances reais de arrumar um emprego. A ideia é que os Espaços Comunitários de Aprendizagem se espalhem por toda a cidade e os cursos – de culinária, cabeleireiro, jardinagem, servente, pintura de parede – durem três meses.

### **4. Usinas de Capacitação**

O que precisamos entender é que uma padaria, uma barbearia ou um salão de beleza podem ser espaços de capacitação. A cidade que se declarar uma Usina de Capacitação poderá cadastrar pon-



tos de comércio que podem capacitar um cidadão a cada três meses. Os estabelecimentos que aderirem poderão ser recompensados de várias maneiras, como desconto no IPTU, recebendo novos equipamentos ou um recurso mensal.

## HABITAÇÃO

### 1. Casa Legal

A propriedade garante segurança. Muitas famílias não possuem nenhum tipo de documentação que comprove a propriedade do imóvel onde vivem. Precisamos avançar em um amplo projeto de regularização fundiária para que toda família de fato tenha a escritura de sua moradia e possa dizer “esta casa é minha”. Uma equipe de assistentes sociais e advogados, em parceria com a Defensoria Pública e o Tribunal de Justiça, vão trabalhar diariamente para facilitar o processo de regularização fundiária e posse da propriedade.

### 2. Moradia Segura

A partir da Escola Jovem de Habitação e de um trabalho articulado com a equipe do Benefício da Prestação Continuada, BPC, da Secretaria de Assistência, vamos identificar: – Idosos que não têm barras no banheiro; – Cadeirantes cujas casas não sejam adaptadas; – Escadas sem corrimão; – Terrenos sem proteção para cegos. Existe uma série de medidas que podem ser tomadas para termos locais mais seguros e mais dignos para idosos e pessoas com deficiência. A Escola Jovem de Habitação pode desenvolver materiais mais simples e baratos para que o projeto cresça.

## IDOSOS

### 1. Amigos para Sempre

É comum no serviço público, sobretudo na educação, que trabalhadores da prefeitura e de grandes empresas da cidade cheguem a trabalhar 30 ou 35 anos juntos. Mas quando se aposentam, não se encontram mais. Uma vez por semestre, a prefeitura vai organizar um momento para que antigos colegas de trabalho se reencontrem. É uma forma de valorizar o aposentado e garantir que sejam sempre lembrados pelo que fizeram para a cidade.

### 2. Morando Juntos

A solidão dos idosos pode ser um sério problema, bem como os rendimentos que começam a cair ano a ano após a aposentadoria. Muitos adoecem e desenvolvem depressão, pois, na correria do dia-a-dia, não conseguem conviver com filhos, netos ou a família em geral. A prefeitura, a partir do projeto Morando Juntos, vai estimular que os idosos que estiverem sozinhos possam morar juntos. O trabalho da Prefeitura é mostrar as vantagens de se construir uma nova família na terceira idade, bem como organizar “regras e pactos” sobre convivência e pagamentos. A equipe do Morando Juntos pode identificar idosos com temperamentos parecidos e propor o projeto para eles.

## INFÂNCIA

### 1. Cidadania desde o Primeiro Dia

A primeira infância (zero a três anos) é fundamental para assegurar igualdade de oportunidades na vida. O projeto Cidadania desde o Primeiro Dia implica em reduzir os fatores de risco, em geral associados com a pobreza, e em fortalecer as famílias para cuidar dos seus filhos. Trata-se de um trabalho multissetorial que envolve a saúde, assistência social, educação e habitação para que toda criança nasça em um ambiente sadio, livre de riscos e ameaças. Uma ação fundamental do projeto são visitas

regulares às famílias em Risco Social 4 e 5, com técnicos da Saúde e da Assistência Social para garantir que a proteção e a promoção social da criança esteja garantida.

## **2. Família Acolhedora**

Com o aumento da crise social, a situação da população em situação de rua tende a se agravar. Crianças vão esmolar, fazer pequenos furtos e outras tantas são colocadas para trabalhar. Muitas dessas crianças não têm condições de voltar para casa, uma vez que foram as próprias famílias que impuseram a ida para as ruas. Casos como abuso e exploração sexual de crianças também são graves e precisam de retaguarda e proteção. As cidades não possuem abrigos suficientes para as demandas e, em muitos casos, esses não são a melhor alternativa. O projeto Família Acolhedora baseia-se na seleção, capacitação e supervisão de famílias para que possam acolher em suas casas por até 60 dias, crianças e adolescentes com vínculos familiares fragilizados ou vivendo alguma ameaça comunitária. As famílias selecionadas pelo Juiz da infância recebem uma bolsa para garantir alimentação, atenção e hospedagem para cada criança. A família deve ter no máximo quatro crianças dependendo do espaço e da capacidade da casa.

## **3. Fundo da Criança**

O Fundo da Criança foi instituído a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA, em 1990. Cada cidadão pode doar ao Fundo até 6% do que deveria pagar de Imposto de Renda. Historicamente, esta arrecadação é baixa por dois motivos:

- Falta de campanhas de mobilização e sensibilização;
- Os contribuintes têm que antecipar a doação para só descontar no ano seguinte. Três ações podem ser feitas:
  - a. Campanhas;
  - b. Mobilizar as empresas para que façam o mesmo com seus funcionários. O Fundo da Criança pode financiar uma série de projetos de proteção e promoção social com recursos do Imposto de Renda.

## **4. Novo Conselho Tutelar**

Os Conselhos Tutelares foram definidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, cumprem um papel fundamental na relação de defesa e proteção de crianças e adolescentes, auxiliando a prefeitura, o Ministério Público e o Juizado da Infância. Ao mesmo tempo, ao longo dos anos, os Conselheiros Tutelares foram perdendo as condições de trabalho. Espaços precários e improvisados, falta de equipe técnica para suporte e falta de carro para visitas necessárias. O Novo Conselho Tutelar deverá contar:

- Com espaço adequado;
- Com informatização dos processos;
- Com acessibilidade;
- Com equipe técnica com assistente social, psicólogo e advogado, em número variável de acordo com o tamanho da cidade, além de equipe de apoio e de atendimento primário.

## **5. Pacto pela Infância**

O Pacto pela Infância propõe convidar, por meio do Fundo Municipal da Criança, os empresários da cidade para transmitirem recursos para ações com crianças. Não é doação, e sim renúncia fiscal. Por meio da Lei do Fundo, os empresários podem passar fundos que iriam para o Imposto de Renda para ações sociais. Vamos sensibilizar o empresário a deixar o recurso na própria cidade, e focado na infância e na educação.

## **6. Programa de Erradicação do Trabalho Infantil**

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, PETI, é um programa do Governo Federal criado em 1996. Em sua concepção, o programa pagava uma bolsa para a família que tirasse a criança do trabalho infantil e um recurso extra chamado de Jornada Ampliada para os municípios poderem desenvolver atividades com as crianças fora do contra turno escolar. O desafio da prefeitura será buscar

essas crianças, matricular nas escolas, garantir reforço escolar e atividades culturais e esportivas para todas.

## JUVENTUDE

### 1. **É Só Chegar**

Um centro para a juventude que funciona sete dias da semana, 24 horas por dia, com equipes sociais e defensoria, onde adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, acessados pelo tráfico, ameaçados ou procurados por gangues, vítimas de abuso ou exploração sexual podem entrar e contar com o apoio e atendimento devidos de acordo com a lei. O projeto É Só Chegar visa evitar a permanência do delito ou da situação de vulnerabilidades dos adolescentes e jovens.

### 2. **Centros de Recuperação para Dependentes Químicos**

Estruturar junto ao Postos de Saúde da Família e nas Escolas dos Bairros equipes de apoio a desintoxicação de dependentes químicos, com foco na reinserção do jovem na escola e em programas de trabalho comunitário, criando condições para a recuperação de jovens e adultos.

### 3. **Férias Solidárias**

O Férias Solidárias tem como missão apresentar aos jovens universitários os problemas reais da cidade e fazer com que eles possam formular soluções práticas em suas áreas de formação. O projeto consiste em estimular estudantes universitários a participarem de ações em territórios mais pobres da cidade por uma semana, 15 dias ou 30 dias durante as férias de janeiro e julho. O estudante muda o espaço do trabalho e tem um Plano de Desenvolvimento Comunitário, PDC, um estímulo à mudança social e à aproximação de mundos que pouco se falam. Por meio do PDC, ações de saúde, educação, melhoria habitacional, sanidade animal, assistência social e urbanização, entre outras, serão debatidas e desenvolvidas por meio de uma parceria entre os jovens participantes e a comunidade.

## MULHERES

### 1. **Com Licença, Vou à Luta**

O Com Licença, Vou à Luta tem como objetivo alfabetizar, aumentar escolaridade, capacitar, qualificar e garantir crédito social para que mulheres que estão no Bolsa Família e em situação de miséria possam construir e organizar a mobilidade social delas e de suas famílias. A base de busca dessas mulheres é o Cadastro Único do Bolsa Família. É um projeto voltado para mulheres com mais de 40 anos que nunca trabalharam e/ou estudaram, não encontram mais motivações ou objetivos e não compreendem que o futuro pode ser diferente. Um projeto que encontra as mulheres, motiva e anima para que cada uma vá a luta, aumente sua escolaridade, se capacite e consiga um trabalho.

### 2. **Donas da História**

Programa voltado para mulheres que podem, querem e devem ser donas de suas próprias histórias. Mulheres que não aceitam mais que suas histórias sejam tristes, pobres e sem mudanças. Mulheres que precisam de empoderamento para reescreverem suas histórias. O programa pode durar de seis a 24 meses e tem quatro eixos:

- Habitação segura;
- Escolaridade;
- Formação profissional;
- Empregabilidade.

### **3. Em Nome da Mulher**

Na hora do sufoco, muitas vezes quem de fato “segura a barra” da família são as mulheres. Por isso, nada mais justo que elas sejam fortalecidas. Para que o projeto Em Nome da Mulher seja implantado e fortalecido, a prefeitura vai contar com a Advocacia de Defesa, Proteção e Promoção das Mulheres e vai garantir que, quando apropriado, programas sociais, habitacionais e de transferência de renda tenham o nome da mulher como protagonista.

## **PARTICIPAÇÃO POPULAR**

### **1. Centros Municipais de Solidariedade**

Diante da crise social que vem tomando conta do Brasil, as entidades sociais estão cada vez com mais dificuldades de se manterem. Repasses federais atrasados para o Fundo Municipal de Assistência Social e Saúde estão colocando as entidades em colapso administrativo. É preciso despertar a solidariedade do cidadão que pode colaborar, mas em geral não sabe como e nem onde. Os Centros Municipais de Solidariedade atuam em duas frentes: cadastra entidades sociais de crianças, idosos, pessoas com deficiência, desempregados e população de rua e também voluntários que queiram e podem ceder quatro horas semanais para ajudar nas entidades conforme sua profissão – médicos, dentistas, professores, advogados, serventes, garis, cozinheiras, donas de casa.

### **2. Fortalecendo os Conselhos de Políticas Públicas**

Desde a Constituição de 1988, uma série de Conselhos de Políticas Públicas foi instituída: Saúde, Assistência Social, Educação, Criança e Adolescente. A partir do ano de 2003, a proliferação de Conselhos sem ligação constitucional deixou os Conselhos Deliberativos esvaziados e sem ação efetiva em muitos momentos. Um Compromisso Central da Participação Social é garantir centralidade aos Conselhos Deliberativos a partir de três decisões:

- O secretário da pasta será membro efetivo e não poderá faltar mais do que três reuniões seguidas;
- Os membros indicados pelo governo devem ter poder de decisão e não serem nomeados funcionários sem relação com o comando da política;
- Haverá semestralmente a Reunião de Conselhos Articulados presidido pelo prefeito.

### **3. Laboratório de Boas Ideias**

A vida diária de uma cidade tem uma série de problemas e desafios para o poder público enfrentar. Mas por que o poder público tem que enfrentar sozinho? O Laboratório de Boas Ideias é um espaço onde mensalmente o morador da cidade apresenta sua ideia e projetos para um velho problema da cidade. A prefeitura abrirá espaço para que o cidadão apresente novas ideias para velhos problemas. O Laboratório deve ter como “banca” membros de Secretarias como Saúde, Educação, Assistência Social e Habitação. Se houver consenso entre os membros da “banca” de que uma determinada proposta pode funcionar, a ideia entra no laboratório para ser organizada, ajustada e implantada junto ao cidadão que fez a proposta. Qualquer cidadão pode participar e fazer sugestões em relação às ideias. E a prefeitura passa a escutar mais e falar menos. E, juntos, prefeitura e cidadão, passam a agir.